Virologia e Saúde Única - conexão entre saúde animal e humana

Autor(res)

Philip Teles Soares
Maria Alice De Carvalho
Jordana Nascimento Junqueira
Juliana Dias Martins
Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli
Laís Lemes Cotrim
Ludmylla Silva Honorio
Luiz Manoel Ferreira De Matos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

A Virologia é o estudo científico dedicado aos vírus, que possibilita a compreensão mais aprofundada de sua biologia molecular, estrutura, interações com hospedeiros e as doenças que causam. Esse estudo é fundamental para o desenvolvimento de tratamentos, métodos de diagnóstico e vacinas. Além disso, possui extrema importância para a colaboração na manutenção da Saúde Única, que consiste em uma abordagem integrada entre saúde humana, animal e meio ambiente, referindo-se ao conceito de “Uma Só Saúde”. Desse modo, o estudo virológico é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes contra os vírus, para a compreensão de sua epidemiologia e para a criação de métodos de prevenção de doenças virais, em prol da saúde pública.

Objetivo

Compreender a abordagem da Saúde Única, que integra saúde humana, animal e ambiental. Analisar o papel da virologia nas doenças zoonóticas. Destacar a importância da colaboração interdisciplinar para prevenção, vigilância e controle de doenças que afetam a saúde coletiva.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do presente trabalho foi o levantamento bibliográfico de obras publicadas na plataforma digital Google Acadêmico, Scielo e revistas científicas. O requisito utilizado para a busca foi a seleção de pesquisas que abordassem a área de virologia e saúde única, onde fosse referido sua relevância na medicina veterinária e na saúde humana. Os descritores “virologia” “saúde humana” e “saúde animal” foram

utilizados como critério principal para a seleção da pesquisa.

Resultados e Discussão

Na virologia moderna, aliada a abordagem de saúde única, permite compreender os mecanismos de transmissão viral entre espécies e antecipar riscos epidemiológicos. O monitoramento de vírus em populações animais pode servir como um indicador de risco para surtos em humanos. Iniciativas integradas (associados a saúde humana e animal) apresenta resultados promissores, visto que, cerca de 75% das doenças infecciosas emergentes tem origem animal, portanto, evidencia-se a necessidade de programas de educação interdisciplinar que promovem a colaboração de diferentes profissionais como médicos, médicos veterinários e profissionais ambientais para o desenvolvimento de ações rápidas e precisas em casos de surtos ou disseminação descontrolada (Karesh, 2012). Os principais vírus de transmissão pelos animais é a raiva, gripe aviária, Covid 19, Ebola e Flavivírus. As transmissões podem ocorrer de forma direta, indireta e por vetores. Os vírus de RNA possuem um risco maior de potencial pandêmico, pois sofrem mutações rapidamente, permitindo que o vírus se replique e se espalhe de forma eficiente na população humana, desencadeando pandemias ou epidemias.

Conclusão

Com base neste trabalho, a virologia é confirmada como uma disciplina crucial para a saúde pública, especialmente sob a ótica da Saúde Única. O estudo demonstra que a interconexão entre as saúdes humana e animal é fundamental para a vigilância e controle de vírus que circulam entre as espécies. Essa abordagem valida a urgência de uma estratégia global e multidisciplinar para enfrentar os desafios virológicos atuais.

Referências

DE QUEIROZ SIMÕES, Rachel Siqueira. Virologia Humana e Veterinária. Thieme Revinter Publicações LTDA, 2018.

FONTES-DUTRA, Mellanie. Saúde única e comunicação científica em rede. Revista Educação Pública, v. 3, n. 3, 2024.